

Um Novo Enfoque Sobre a Advocacia

Estimados leitores, o informativo dessa semana objetiva trazer a lume alguns apontamentos sobre aquele que tem o dever histórico e postular de defender os injustiçados, resguardando o Direito: o advogado.

A palavra advogado deriva do latim *ad-vocatus*, o que é chamado em defesa, cediçamente conhecido ainda por causídico, patrono ou procurador. Nos primórdios, a defesa dos necessitados era exercida por mera solidariedade, “sem outra compensação que não fosse a satisfação de ajudar os fracos e servir a justiça”. A advocacia nasceu da imprescindibilidade moral da defesa dos fracos e justos. Hodiernamente, a configuração fisiológica da sociedade torna precípua a compensação financeira pelo serviço advocatício, contudo o operador do Direito jamais deve se olvidar do *munus publico* de sua profissão.

Diante das exposições iniciais, surge a indagação: o que justifica a remuneração do advogado? Ora, esta questão implica na análise do trabalho intelectual como um todo. O advogado é pago para pensar, mas a remuneração deve ser condizente com todo o caminho percorrido para abalizar esse pensamento. É interessante a reprodução de um ocorrido, segundo o qual “um técnico de informática apertou apenas um parafuso para consertar um computador, cobrando R\$500,00 pelo serviço. Indignado, o consumidor questionou o valor cobrado. Prontamente, o técnico afirmou que todas as dúvidas seriam dirimidas na leitura do orçamento, que taxava em R\$1,00 o valor pelo aperto do parafuso e em R\$499,00 o valor pelo conhecimento do profissional de qual parafuso apertar depois de vários outros técnicos terem falhado”. O mesmo vale para o advogado, ao passo que o curso de graduação, os cursos de pós-graduação e os cursos de aperfeiçoamento definem o perfil do profissional preciso para cada atividade.

Finalmente, ressaltamos que a advocacia correta, precisa e eficaz é o norte da Dias, Brasil e Silveira, tendo em vista que seus profissionais buscam sempre o esmero de suas teses e serviços para atender, isonomicamente, do cliente mais humilde aos grandes parceiros jurídicos.

Luciano Dias

Advogado Sócio na Dias, Brasil e Silveira Advocacia